PROJETO DE LEI Nº 7/2024

Ementa: Denomina Centro de Especialidades Médicas Milton Barbosa, nesta cidade.

Autor: Ver. Edson Muniz Gonçalves (Buchecha)

Câmara Municipal de Santo Antônio da Platina - PR
PROTOCOLO GERAL 305/2024
Data: 01/04/2024 - Horário: 16:07
Legislativo - PLL 7/2024

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA
Palácio do Poder Legislativo "Vereador José Corrêa Gomes"
Av. Cel. Oliveira Motta, 715 - Centro – C.P. – 81 – CEP: 86430-000 - Fone (43) 3534-1220
email: camarasap@uol.com.br – site: www.santoantoniodaplatina.pr.leg.br

PROJETO DE LEI Nº 07/2024

Denomina Centro de Especialidades Médicas Milton Barbosa, nesta cidade.

A Câmara Municipal de Santo Antônio da Platina, Estado do Paraná, aprovou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei, de autoria do Vereador Edson Muniz Gonçalves (BUCHECHA):

Art. 1º – Fica denominado **Centro de Especialidades Médicas Milton Barbosa,** localizado na Rua Nossa Senhora da Saúde nº 100, no centro de Santo Antônio da Platina.

Art. 2º – Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

SECRETARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA / ESTADO DO PARANÁ, em 1º de abril de 2024.

EDSON MUNIZ GONÇALVES
Vereador Buchecha

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA
Palácio do Poder Legislativo "Vereador José Corrêa Gomes"
Av. Cel. Oliveira Motta, 715 - Centro – C.P. – 81 – CEP: 86430-000 - Fone (43) 3534-1220
email: camarasap@uol.com.br – site: www.santoantoniodaplatina.pr.leg.br

JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores;

A propositura de projeto de lei para nomear ruas no município é de competência dos vereadores, conforme determina a Lei Orgânica do Município.

A biografia do homenageado encontra-se em anexo ao presente projeto.

Desta forma, tendo em vista a justificativa apresentada, solicitamos o apoio dos nobres colegas Edis para aprovação do presente projeto de lei.

EDSON MUNIZ GONÇALVES
Vereador Buchecha

1 - Os meninos do hospital

No início de 2011, então como diretor clínico e técnico do hospital Nossa Senhora da Saúde, e preocupado sempre com o funcionamento do mesmo, deparei uma manhã com os funcionários da administração conversando sobre problemas cotidianos. A grande maioria deles adultos jovens, e que começaram a trabalhar muito cedo, alguns oriundos da Guarda Mirim de Santo Antônio da Platina.

De origem humilde, todos tinham o hospital como primeiro emprego. Nas administrações que sofriam intermitentemente de mudanças, a maioria delas quando mudava o chefe do executivo, esses jovens também migravam de área e com o passar do tempo acabavam conhecendo bem a engrenagem da administração hospitalar.

Como nenhum deles tinha curso superior, imaginava como poderia ajudá-los. Fui na FANORPI conversar com o então diretor proprietário da mesma, Carlos Vinícius Maluly. Ele foi muito cordial e após alguns dias chegamos a um acordo, no qual, se formasse um grupo com vários funcionários do HNSS, ele daria um desconto de 30 %.

A ideia foi muito bem aceita pelos funcionários, mas mesmo assim, sendo a maioria deles já casados, esse desconto ainda era insuficiente. O provedor, José Barbosa Filho ficou sabendo e após conversações resolveu também bancar, através do hospital, com mais 30% do custo dos cursos, o que estimulou todos os funcionários da administração, exceto um, a frequentar os bancos da FANORPI. Firmamos um convênio com a Instituição de ensino platinense, que propiciava a todos os seus funcionários, em contrapartida, desconto semelhante nas diárias ao ocuparem acomodações superiores.

Para nossa surpresa, uma das faxineiras que ficou sabendo do convênio, nos procurou interessada, matriculou se no curso de pedagogia, agregando ao grupo de funcionários da administração.

Todos os componentes deste grupo formaram-se com louvor, em vários cursos: direito, administração, contábeis e pedagogia.

Apenas o funcionário que não estava interessado, que pouco tempo depois deixou o hospital, perdeu essa excelente oportunidade e não obteve o diploma universitário.

2 - Milton Barbosa: O Anjo Protetor do Hospital

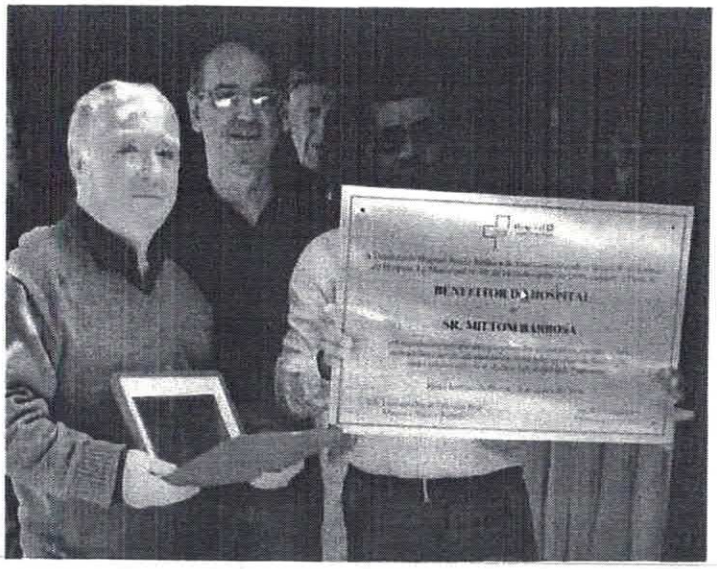
Quem conheceu Milton Barbosa sabe que ele representa muito bem aquele cidadão respeitável, trabalhador, honesto, bom pai de família que será sempre lembrado com alegria.

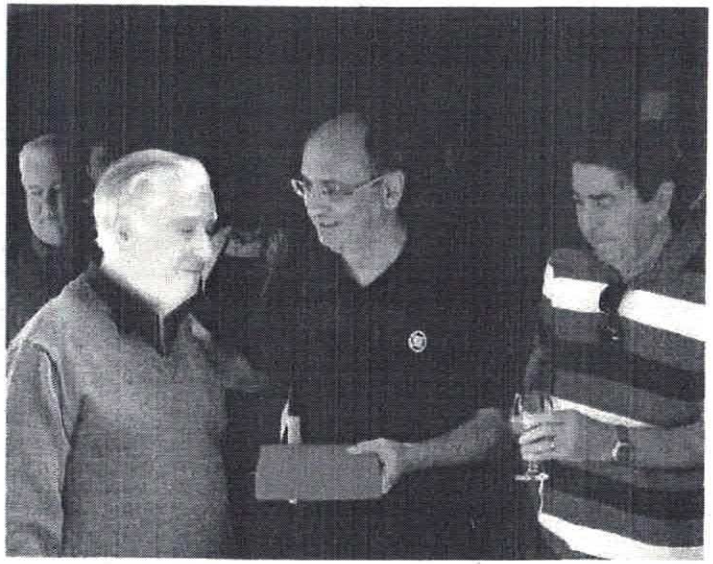
Nascido em Joaquim Távora em 03 de setembro de 1940 cresceu em Santo Antônio da Platina onde cursou o primário e o Ginásio no Colégio Estadual Rio Branco. Casou-se com Carmem Guimarães, filha de Dorotéia e Alexandre Guimarães e durante anos frequentou a comunidade platinense com desenvoltura e com alegria contagiante. Tiveram apenas uma filha, Alessandra. Como o posto do comércio de seu pai era na esquina do hospital teve sempre uma convivência lindeira com o Hospital Nossa Senhora da Saúde.

Em meados de 2015, frequentou o hospital devido a internação de alguém muito próximo. Notou que as acomodações estavam com estado de conservação que deixava a desejar. Após a alta do paciente, procurou a administração do hospital, ofereceu-se para subsidiar a reformar o quarto que recentemente tinham usado. Sua proposta, naturalmente, foi aceita sem hesitação.

Usando um pedreiro de sua confiança, reformou o apartamento, que naturalmente ficou muito bom. Levantou os custos e verificou que era factível continuar a reforma. Necessitava agregar pessoas a segui-lo nesta empreitada. Como Milton era uma homem honesto, de reputação ilibada e muito benquisto, não foi difícil convencer muitas pessoas da comunidade platinense aderirem ao empreendimento louvável a que se prestara. Gradativamente, um a um, foi reformando todos os apartamentos do hospital. Pasmaem, não parou aí. Reformou também as enfermarias masculina e feminina, adequando os banheiros com facilidades aos pacientes. Nessa época era comum encontrar com seu Milton nos corredores do hospital, na sua louvável e altruística tarefa, o que fez com que melhorasse da sua depressão e dividisse alegria e entusiasmo com os médicos e funcionários do hospital. Não mencionarei os que o ajudaram "adotando" um aposento para reformar, porque corro risco de esquecer alguém e também porque ajudaram altruisticamente.

Recebeu uma justíssima homenagem, ganhando uma placa que foi entregue de surpresa pela diretoria do hospital. Faleceu em 22 de setembro de 2020 deixando saudades.





Atas das reuniões da Sociedade Beneficente Nossa Senhora da Saúde – Folhas de 1 a 11